

A pesquisa estuda como se configuram as relações entre o pensamento do crítico e do artista sobre a arte. Os escritos críticos constituem-se, de um modo geral, como sendo os de celebração dos artistas ou de cunho informativo ou como os que se destinam à divulgação de exposições. Percebemos, por outro lado, através dos escritos dos artistas que, aqueles que mostram ser decorrentes de uma formação acadêmica dos autores trazem a análise e o questionamento sobre os trabalhos de arte e sobre a arte em geral. Assim, este trabalho pergunta qual seria efetivamente o papel dos críticos de arte na contemporaneidade? A metodologia utilizada centrou-se no levantamento bibliográfico sobre a arte contemporânea e sobre a crítica de arte no Brasil, entrevistas e levantamento documental sobre a prática de três artistas do RS e os textos críticos sobre seus trabalhos. O estudo conta entre suas principais fontes referenciais Anne Cauquelin, Glória Ferreira e Cecília Cotrim e Cecília Almeida Salles. Como resultados parciais, percebemos que o campo da crítica está como a arte contemporânea, em um momento de trânsito. Assim, caberia à crítica refletir sobre o campo da arte: seu contexto e as relações entre ações passadas e presentes para se pensar a arte contemporânea. Junto à história e à teoria da arte, a crítica de arte contemporânea estaria constituindo não um, mas um dos inúmeros territórios da arte.